

203

**ESTRESSE OXIDATIVO NA ADRENOLEUCODISTROFIA LIGADA AO X: EFEITO DO ÓLEO DE LORENZO EM PACIENTES.** Sharon Schilling Landgraf, Coelho D. M., Carmen Regla Vargas (*orient.*) (UFRGS).

A adrenoleucodistrofia ligada ao X (X-ALD) é uma doença peroxissomal, clinicamente caracterizada por desmielinização central e periférica e insuficiência adrenal. O tratamento usual para X-ALD com a mistura gliceroltrioleato/gliceroltrierucato (LO) na proporção 4:1, conhecido como óleo de Lorenzo, em combinação com uma dieta de restrição aos ácidos graxos de cadeia muito longa normaliza os níveis destes ácidos graxos, mas é de pobre eficácia clínica em pacientes sintomáticos. Os radicais livres parecem estar envolvidos em um grande número de enfermidades do ser humano, como doença de Parkinson, doença de Alzheimer e esclerose múltipla, nas doenças crônico-inflamatórias, nas doenças vasculares e no câncer. O presente estudo avaliou o efeito do tratamento com óleo de Lorenzo (OL) sobre diferentes parâmetros de estresse oxidativo em plasma e em eritrócitos de pacientes sintomáticos e assintomáticos com X-ALD tratados e não tratados com OL. Os parâmetros utilizados para avaliar o estresse oxidativo foram: espécies reativas do ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), potencial antioxidante total (TAR), a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPx) e superóxido dismutase (SOD). Verificamos que o OL não reverteu o aumento do TBA-RS no plasma de indivíduos X-ALD. A determinação de TAR não apresentou alterações no plasma de pacientes X-ALD sintomáticos e assintomáticos antes e após o tratamento com OL. A atividade das enzimas antioxidantes CAT, GPx e SOD não se mostrou alterada em eritrócitos destes pacientes tratados ou não com OL. Estes resultados sugerem fortemente que o tratamento com óleo de Lorenzo não mostra ação protetora sobre o dano induzido pelos radicais livres nesta doença. Assim, novas estratégias terapêuticas deveriam ser investigadas para X-ALD. (BIC).